

ENCHIMENTO DE SACOS – PRODUTOS GROSSEIROS

Esta actividade inclui operações de ensacamento de pequenas dimensões (sacos de 15 a 50 kg) com produtos secos que contenham sílica cristalina.

Esta folha só é relevante para produtos em que os grãos não foram triturados em farinha. O ensacamento de farinhas é abordado na folha **2.2.30b**.

ACESSO

Restringir o acesso à área de trabalho apenas a pessoal autorizado.

CONCEPÇÃO E EQUIPAMENTO

- Garantir que os sacos e o equipamento de enchimento de sacos são adequados para os fins a que se destinam. A qualidade dos sacos é essencial para evitar fugas de pó pelas costuras do saco.
- Utilizar cabeças de ensacamento em que o produto passa pelo centro e onde um anel circular exterior é utilizado para a extracção de poeiras e para a remoção de ar deslocado. O anel circular exterior deve estar ligado a uma unidade de extracção de poeiras (ex. filtro de saco).
- Garantir que os sacos estão firmemente fixados/vedados na cabeça de ensacamento para impedir a fuga de pó.
- Inserir a cabeça de ensacamento numa cobertura de extracção de pó que deve estar o mais fechada possível.
- O sistema de extracção de poeiras da cobertura deve ter uma velocidade de captação suficiente para evitar a fuga do pó emitido através das costuras do saco e a descarga do pó da cabeça de ensacamento quando o saco for removido. Consultar a folha de tarefas **2.1.13**.
- Os sacos devem ser fechados e vedados assim que forem retirados da cabeça de ensacamento. Estão disponíveis sacos com válvulas autovedantes ou, como alternativa, podem ser utilizadas técnicas de costura dos sacos ou termoselagem.
- Considerar a assistência mecânica/pneumática para o manuseamento dos sacos.
- Nos sistemas de ensacamento automático, a utilização do sistema em carrossel permite o enchimento lento de diversos sacos em simultâneo, utilizando um alimentador sem-fim. A emissão de pó é reduzida quando o enchimento dos sacos é lento.



MANUTENÇÃO

- Verificar se o equipamento utilizado nas tarefas funciona adequadamente e se encontra em bom estado de conservação, de acordo com as instruções do fornecedor/pessoal de instalação.
- Substituir os consumíveis (filtros, etc.) de acordo com as recomendações do fabricante.

INSPECÇÃO E TESTES

- Verificar visualmente se existem indícios de danos no equipamento pelo menos uma vez por semana ou, se este estiver em constante utilização, com mais frequência. Se utilizado com pouca frequência, verificar antes da utilização.
- Pedir ao fornecedor as informações sobre os requisitos de desempenho do equipamento de supressão de pó e/ou extracção. Guardar estas informações para comparação com os resultados de testes futuros.
- Manter registos das inspecções durante um período de tempo adequado, em conformidade com a legislação nacional (mínimo de 5 anos).
- Implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Limpar frequentemente o respectivo local de trabalho.
- **Não limpar com uma escova seca ou com ar comprimido.**
- Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração.
- Armazenar os sacos num local seguro e eliminar com segurança os sacos vazios.

FORMAÇÃO

- Informar os colaboradores sobre os efeitos para a saúde associados ao pó de sílica cristalina respirável.
- Proporcionar formação aos colaboradores sobre: prevenção de exposição ao pó; verificação do funcionamento dos controlos e respectiva utilização; quando e como utilizar o equipamento de protecção respiratória fornecido e como agir em caso de problemas. Consultar a folha de tarefas **2.3.4** e a Parte 1 do Guia de Melhores Práticas.

SUPERVISÃO

- Dispor de um sistema para verificar se as medidas de controlo estão implementadas e se estão a ser cumpridas. Consultar a folha de tarefas **2.3.3**.
- As entidades empregadoras devem certificar-se de que os colaboradores dispõem de todos os meios para a execução da lista de verificação indicada.



EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

- Consultar a folha de tarefas **2.1.15** dedicada ao Equipamento de Protecção Individual.
- Deve ser realizada uma avaliação de riscos para determinar se os controlos implementados são adequados. Se necessário, deve ser fornecido e usado o equipamento de protecção respiratória (com o factor de protecção adequado).
- Fornecer locais de armazenamento para que o equipamento de protecção individual se mantenha limpo quando não está em utilização.
- Substituir o equipamento de protecção respiratória com a regularidade recomendada pelo respectivo fornecedor.

LISTA DE VERIFICAÇÃO DOS COLABORADORES PARA A MELHOR UTILIZAÇÃO DOS CONTROLOS

- | | | | |
|---|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> Verificar se a máquina de ensacamento está a funcionar correctamente. | <input type="checkbox"/> Se houver qualquer problema com o equipamento de controlo de pó, garantir a implementação de medidas de controlo adicionais para reduzir a exposição ao pó de sílica cristalina respirável enquanto o problema se mantiver. | <input type="checkbox"/> Limpar imediatamente qualquer derramamento. Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração. | <input type="checkbox"/> Utilizar auxiliares de manuseamento, sempre que disponíveis. |
| <input type="checkbox"/> Garantir que os sacos não têm defeitos, principalmente no que diz respeito ao fabrico da válvula. | <input type="checkbox"/> Mesmo que, em condições normais, não seja necessário usar uma máscara de protecção contra o pó, a sua utilização temporária pode ser necessária para casos de derramamento ou de | <input type="checkbox"/> Utilizar, efectuar a manutenção e guardar todo o equipamento de protecção respiratória fornecido de acordo com as instruções. | <input type="checkbox"/> Verificar e implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água. |
| <input type="checkbox"/> Verificar se o sistema de extracção de poeiras está ligado e a funcionar correctamente. | | | |
| <input type="checkbox"/> Procurar indícios de danos, desgaste ou mau funcionamento de todo o equipamento utilizado. Caso sejam detectados quaisquer problemas, informar o supervisor. | | | |

Esta folha de orientação destina-se a ajudar as entidades empregadoras a cumprirem os requisitos da legislação de saúde e segurança no local de trabalho, controlando a exposição à sílica cristalina respirável.

Especificamente, esta folha faz algumas recomendações sobre o controlo de pó durante o enchimento de sacos com produtos grosseiros. Para reduzir a exposição, devem ser seguidos os pontos chave desta folha de tarefas.

Dependendo das circunstâncias específicas de cada caso, pode não ser necessário aplicar todas as medidas de controlo indicadas nesta folha para minimizar a

exposição à sílica cristalina respirável.

Aplicar as medidas de prevenção e protecção adequadas.

Este documento também deve ser disponibilizado a pessoas que possam estar expostas à sílica cristalina respirável no local de trabalho, para que utilizem da melhor forma as medidas de controlo implementadas.

Esta folha faz parte do Guia de Melhores Práticas na prevenção contra o pó de sílica, que se destina especificamente a controlar a exposição individual ao pó de sílica cristalina respirável no local de trabalho.